

Multiplicação e Certificação Varietal



Por favor ler: *AVALIAÇÃO DE NOVOS GENÓTIPOS FACE À HOMOLOGAÇÃO E CERTIFICAÇÃO*

Sumário

- ◆ Homologação de variedades *versus* certificação da qualidade.
- ◆ Factores de degeneração das sementes e necessidades da certificação varietal.
- ◆ Esquema Nacional de certificação varietal (DGADR)
- ◆ Rede Nacional de Ensaios (RNE). DHE e VAU.
- ◆ Catálogo Nacional e Comunitário de Variedades (CNV e CCV)
- ◆ Multiplicação, e classes de materiais certificados:
 - Semente do Melhorador ≈ Sem. Genética
 - Semente Pré-Base ≈ Sem. Básica
 - Semente Base ≈ Sem. Registada
 - Semente Certificada de 1ª Geração ≈ Sem. Certificada
 - Semente Certificada de 2ª Geração

Homologar

- ◆ confirmar ou aprovar algo por uma autoridade competente, seja ela judicial, administrativa ou desportiva;
- ◆ tornar possível de acontecer mediante autorização expressa cujo precedimento, esta sobre sua competência.

Homologação

- ◆ Aprovação dada por autoridade judicial ou administrativa a certos actos particulares para que produzam os efeitos jurídicos que lhes são próprios.

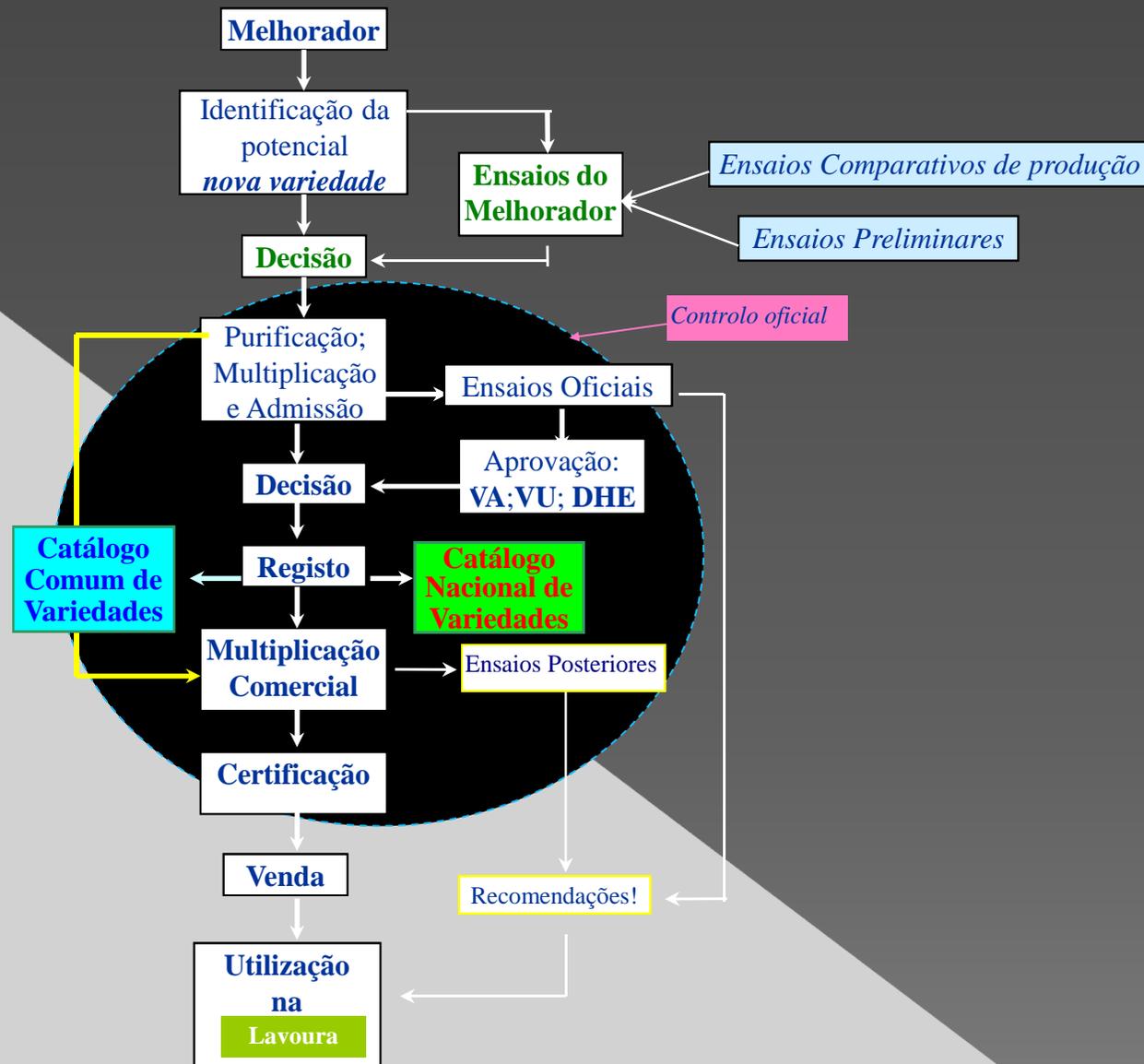


Certificar

- ◆ Dar como certo; assegurar como verdadeiro
- ◆ Convencer da certeza
- ◆ Passar certidão de...
- ◆ Averiguar

Certificação

- ◆ é a declaração formal de verdade emitida por quem tenha credibilidade e tenha autoridade legal ou moral.
- ◆ é formal, pois deve ser feita seguindo um ritual e corporificada num documento.
- ◆ é emitida por uma instituição, com **fé pública**, isto é, que tenha credibilidade perante a sociedade.
- ◆ Essa credibilidade pode ser instituída por lei ou decorrente de aceitação social.



Esquema usado nos países europeus para controlo oficial (*ensaios* e multiplicação) de novas obtenções. A sua aceitação para registo no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) está condicionada pela aprovação nos ensaios de VA (*valor agrónómico*), de VU (*valor de utilização*) e de DHE (*distinção, homogeneidade e estabilidade*).

A venda da nova variedade está condicionada pelo processo de certificação

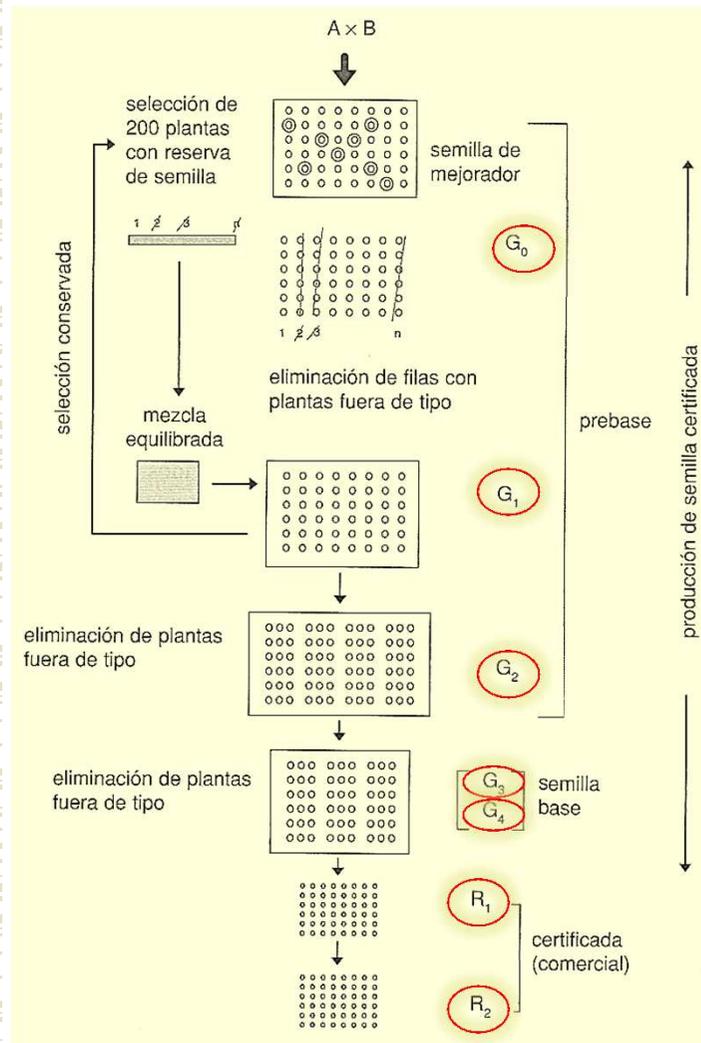
Degenerescência varietal?

As sementes das variedades melhoradas sofrem pressões degenerativas por causas:

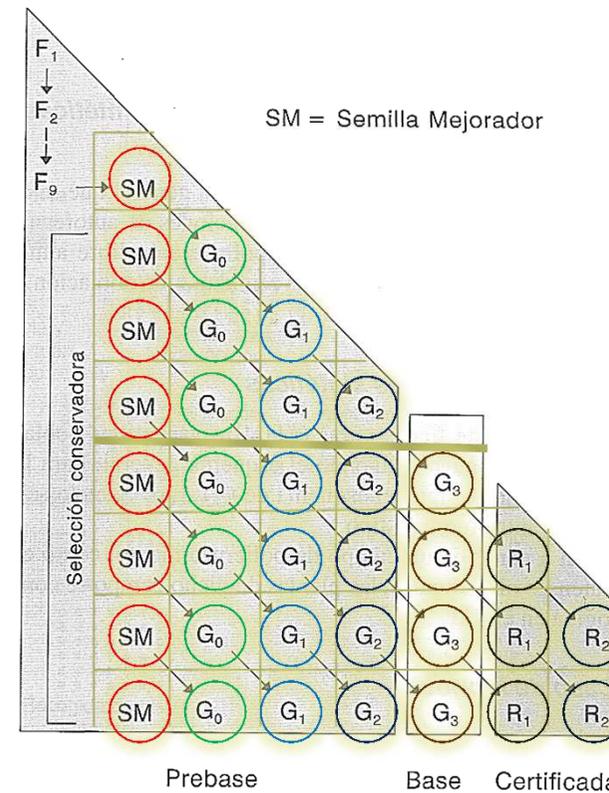
- culturais (misturas, heterogeneidade...)
- sanitárias (vírus, bactérias...)
- genéticas (mutações, segregações, taxas de alogamia, reequilíbrio de H.W. nos híbridos, intercruzamentos ...)

Aconselham ao Agricultor adquirir material multiplicado, sob controlo oficial, inibindo sucessivas utilizações das mesmas sementes varietais em anos seguidos de cultura ...

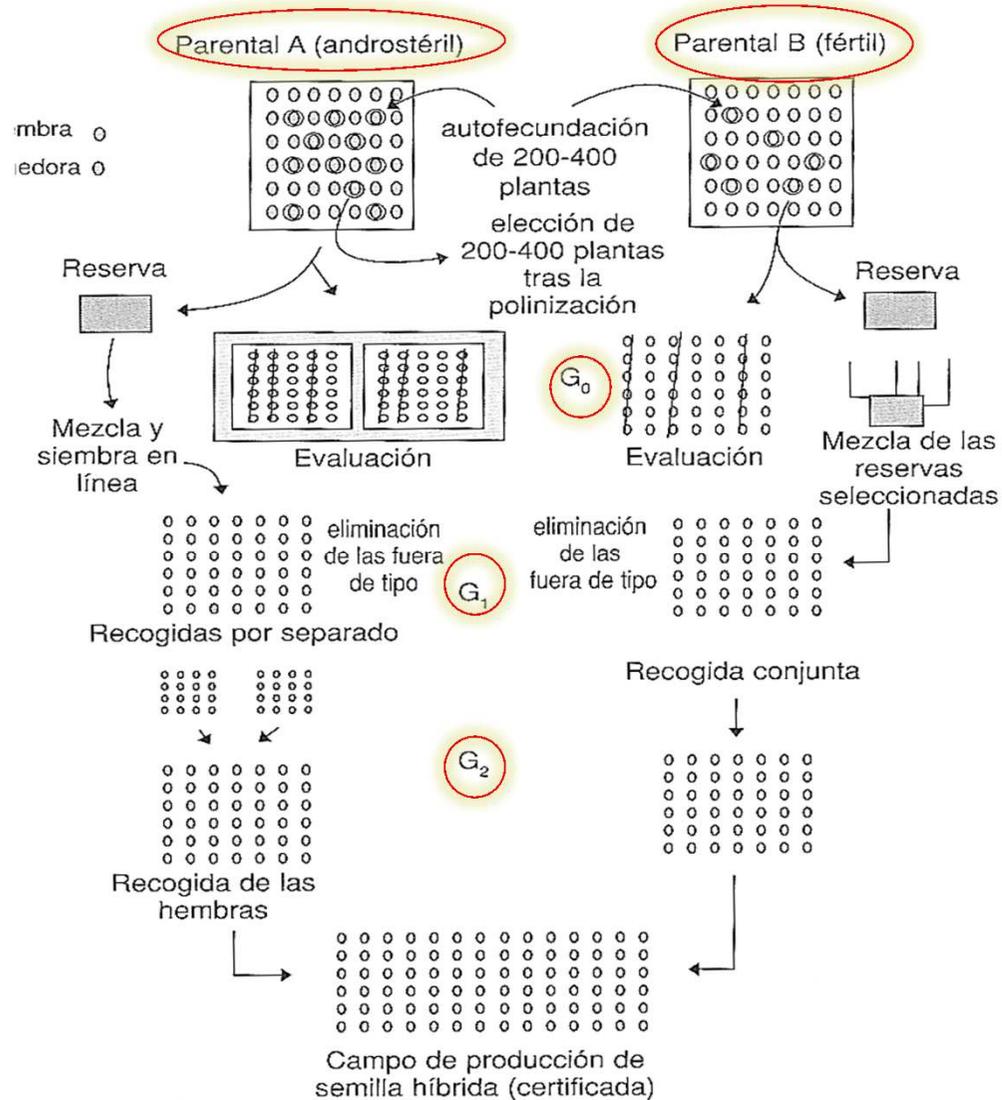
Seleção de conservação



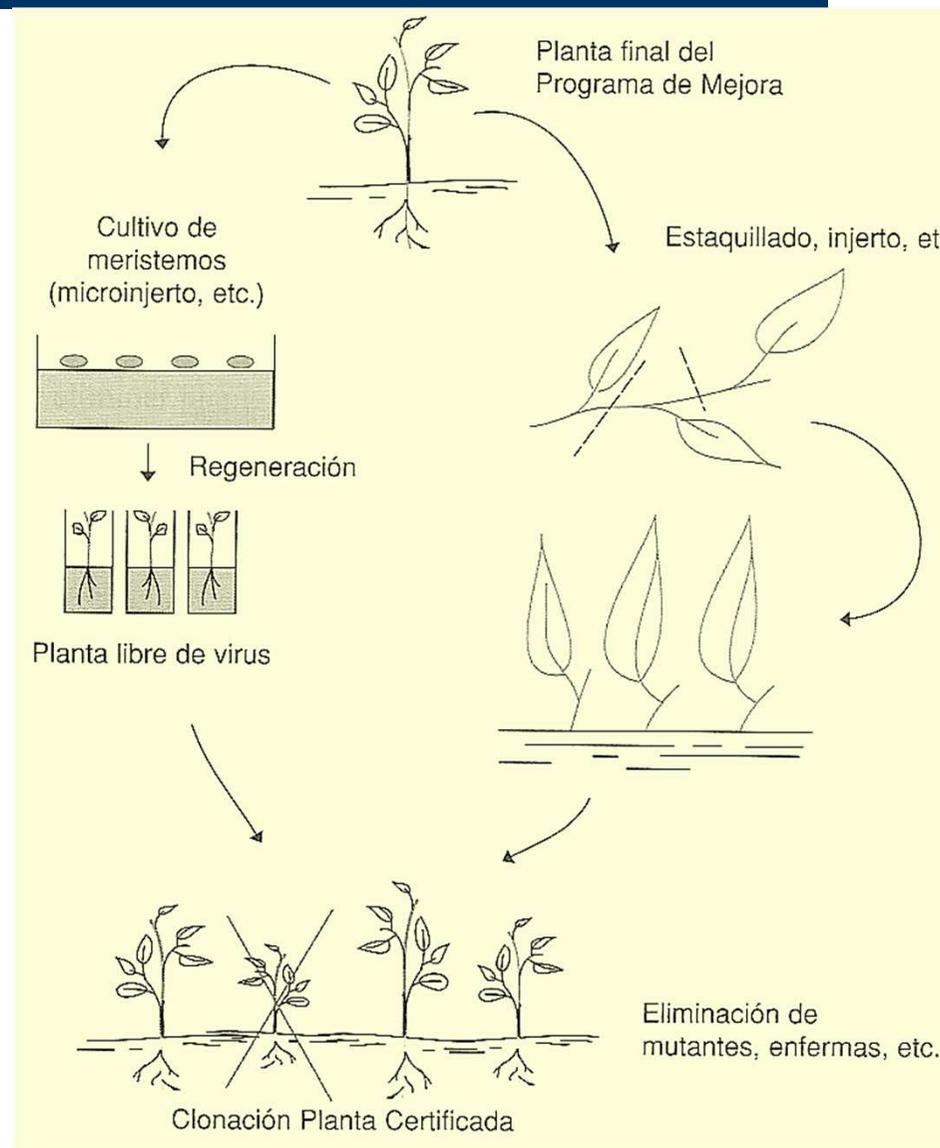
Seleção de conservação e multiplicação dos vários tipos de semente.



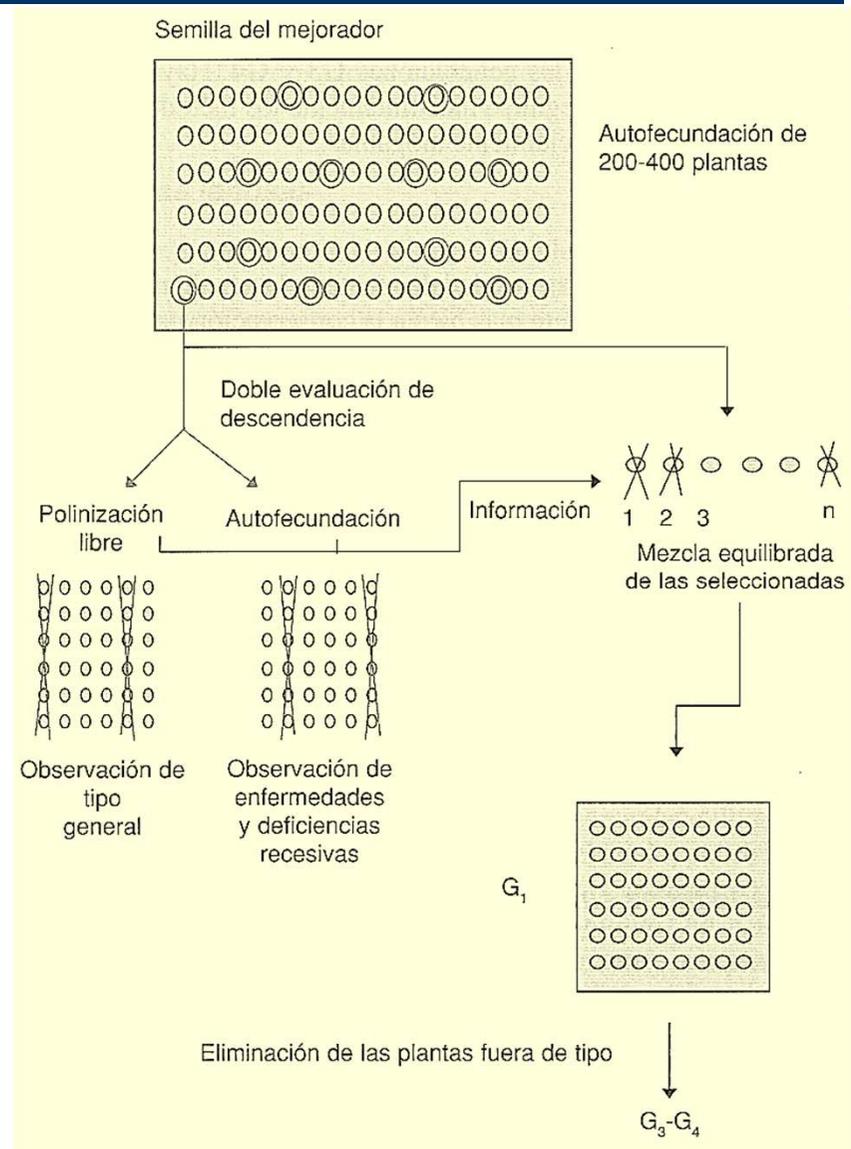
Esquema de produção de semente pré-base, base e certificada.



Seleção de conservação e multiplicação de semente certificada num híbrido simples com androesterilidade.



Seleção de conservação e multiplicação de semente certificada em plantas de propagação vegetativa.



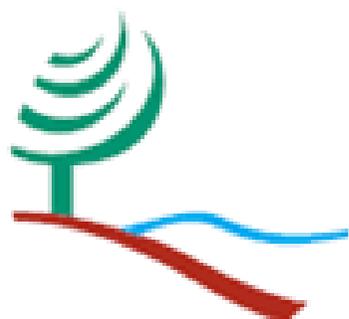
Seleção de conservação em alogâmicas e parcialmente alogâmicas.

Controlo oficial

- ◆ **aspectos genéticos** (identidade e estabilidade varietais...)
- ◆ **aspectos sanitários** (ausência de determinadas doenças, pragas e vírus)
- ◆ **aspectos morfológicos** (calibre de sementes, diâmetro e comprimento de órgãos de propagação ...)
- ◆ **aspectos fisiológicos** - capacidade germinativa de sementes, estado de hidratação de órgãos vegetativos ...
- ◆ ...



2010



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

<http://www.dgadr.pt/>

Objectivos gerais

◆ **Controlo Oficial de novas obtenções:**

■ **Durante os Ensaios:**

Preliminares; de Valor Agronómico (VA); de Valor de Utilização (VU) e de Distinção, Homogeneidade e Estabilidade (DHE).

■ **Durante a Multiplicação de:**

Sementes:

Pré-base; Base e Certificada de 1ª e 2ª Geração.

P.F. *Vide:*

www.upov.org

www.cpvo.fr

www.dgadr.pt

www.niab.com

www.geves.fr

<http://www.cpvo.europa.eu/>

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window with the following elements:

- Title Bar:** CPVO - Windows Internet Explorer
- Address Bar:** <http://www.cpvo.europa.eu/>
- Navigation Buttons:** Back, Forward, Stop, Refresh, Home, Print, Stop, Close, cpvo
- Search Bar:** CPVO
- Language Selection:** es • cs • da • de • et • el • en • fr • it • lv • lt • hu • mt • nl • pl • pt • sk • sl • fi • sv
- CPVO Logo:** A circular logo with a green leaf and a red dot, surrounded by yellow stars, with the text "CPVO Community Plant Variety Office" to its right.
- Taskbar:** Shows the Start button (Iniciar), several open folders (AULAS - GQMP-Gen..., AULA-8 - Homologaçã...), and the active browser window (CPVO - Windows Inte...). The system tray shows the time as 19:00 and the language as PT.

OCVV > - Windows Internet Explorer

http://www.cpvo.europa.eu/others.php?res=1&w=1280&h=585&lang=pt&page=accueiothers.php

Favoritos Sites Sugeridos

OCW >

AVG Type your search here! Search Page Status News

INSTITUTO COMUNITÁRIO DAS VARIEDADES VEGETAIS

Home / *More information* es | cs | da | de | et | el | en | fr | it | lt | lv | hu | mt | nl | pl | pt | sk | sl | fi | sv |

RESTRICTED AREA

- Contacto e localização
- Depósitos de pedido
 - Instruções para os requerentes
 - Formulários
- Exames técnicos
 - Apresentação de material vegetal
 - Avisos importantes
- Questionários técnicos
 - Espécies agrícolas
 - Espécies ornamentais
 - Espécies horticolas
 - Espécies frutícolas
- Protocolos técnicos
 - Espécies agrícolas
 - Espécies ornamentais
 - Espécies horticolas
 - Espécies frutícolas
- Legislação
 - Legislação em vigor
 - Acesso a documentos
- Pedidos recebidos e direitos

CPVO SEMINAR ON THE ENFORCEMENT OF PLANT VARIETY RIGHTS ATHENS, 15 APRIL 2010

Agenda, registration forms and further information are available on the following link:
[Seminar in Athens](#)

Bem-vindo ao website do Instituto Comunitário das Variedades Vegetais. O Instituto é uma Agência da União Europeia e gere um sistema de protecção de variedades vegetais nos 27 Estados-Membros.

Para mais informações, clique aqui [de](#) [en](#) [fr](#) [nl](#)

Concluído

Internet 100%

Iniciar Os meus documentos AULAS - GQMP-Gen... AULA-8 - Homologaçã... OCVV > - Windows In... PT 19:02

http://www.geves.fr

GEVES - Windows Internet Explorer

http://www.geves.fr/

Favoritos Sites Sugeridos

GEVES

AVG Search Page Status News

GRUPE D'ÉTUDE ET DE CONTRÔLE DES VARIÉTÉS ET DES SEMENCES



Accès Professionnel

GEVES

Au cœur de la filière semences

GTPS

CPOV

Nouveautés

- [Restitution de la journée Porte Ouverte de la Plateforme de phénotypage de la SNES](#)
- [Le GEVES organise des ENTRETIENS TECHNIQUES SEMENCES au SIVAL le 13 janvier 2011](#)
- [Détection des semences d'Orobanche](#)
- [Vegetable Open Day Brion 06.10.2010](#)
- [Nouvelle rubrique dans "Tests de résistance"](#)
- [6èmes Rencontres du Végétal](#)
- [Le GEVES certifié ISO 9001 Version 2008](#)
- [Financement de la relocalisation du site de la Minière](#)

Concluído

Internet 100%

Iniciar Os meus documentos AULAS - GQMP-Gen... AULA-8 - Homologaçã... GEVES - Windows Int... PT 19:06

http://www.geves.fr/index2.php

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The title bar reads "Inscrire une Variété - Windows Internet Explorer". The address bar contains "http://www.geves.fr/index2.php". The page content includes a large image of a man and a woman in a field, a logo "Inscrire une Variété", and a "Bienvenue" section with text about agricultural variety registration. A navigation menu is at the bottom of the page, and the Windows taskbar is visible at the bottom of the screenshot.

Inscrire une Variété

Bienvenue

Aujourd'hui, les semences ou plants d'une variété d'espèces agricole ou potagère ne peuvent être commercialisés que si la variété est inscrite à un catalogue officiel d'un des pays de l'Union Européenne. Le Catalogue commun est constitué par la somme des catalogues officiels nationaux.

En France, l'inscription d'une variété relève d'une décision du Ministère chargé de l'Agriculture publiée au Journal Officiel. Le Ministère s'appuie sur les avis d'un comité consultatif, le Comité Technique Permanent de la Sélection (CTPS), et les résultats des expérimentations conduites par le GEVES.

- Objectif du Catalogue
- Inscription au Catalogue
- Catalogue Officiel des variétés

Barème • Catalogue • Calendrier • Contacts • Glossaire • Plan • Crédits

http://www.geves.fr/index3.php

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The address bar contains the URL <http://www.geves.fr/index3.php>. The page title is "Proteger une Variété". The website content features a green and yellow background with the text "PROTEGER UNE VARIÉTÉ" in large letters. Below this, there are three small images: a tomato, a corn cob, and a person working in a greenhouse. The text on the page explains the legal protection of plant varieties since 1961, mentioning the Comité pour la Protection des Obtentions Végétales (CPOV) in France and the Office Communautaire des Variétés Végétales (OCV) in Europe. The website also mentions that GEVES handles the technical studies. At the bottom of the page, there is a navigation menu with links: Barème, Contacts, OCV, UPOV, Glossaire, Plan, and Crédits. The browser's taskbar shows several open applications, including "AULAS - GQMP-Gen...", "AULA-8 - Homologaç...", and "Proteger une Variété ...". The system tray shows the time as 19:09.

Proteger une Variété - Windows Internet Explorer

http://www.geves.fr/index3.php

Favoritos Sites Sugeridos

Proteger une Variété

AVG Search Page Status News

PROTEGER UNE VARIÉTÉ

DÉLIVRANCE D'UN CERTIFICAT D'OBTENTION VÉGÉTALE | COMITÉ POUR LA PROTECTION DES OBTENTIONS VÉGÉTALES

PROTEGER **UNE V**ARIÉTÉ

Depuis 1961, un système spécifique de protection légale des variétés d'espèces végétales, dit de Protection des Obtentions Végétales, a été imaginé et adopté au niveau international.

En France, sa mise en œuvre relève du Comité pour la Protection des Obtentions Végétales (CPOV). En Europe, elle relève de l'Office Communautaire des Variétés Végétales (OCV). Ces deux organismes confient au GEVES la réalisation de tout ou partie des études techniques nécessaires.

Barème • Contacts • OCV • UPOV • Glossaire • Plan • Crédits

Concluído

Internet 100%

Iniciar Os meus documentos AULAS - GQMP-Gen... AULA-8 - Homologaç... Proteger une Variété ... PT 19:09

http://www.upov.int/en/about/

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The address bar contains the URL <http://www.upov.int/en/about/>. The page title is "Mission Statement". The website header features the UPOV logo (International Union for the Protection of New Varieties of Plants) and navigation links for "HOME", "ABOUT UPOV", "UPOV DOCUMENTS", "PUBLICATIONS", and "NEWS & EVENTS". A language selector shows "DEUTSCH", "ESPAÑOL", and "FRANÇAIS". A sidebar on the left lists various sections: "Mission Statement", "Introduction", "UPOV Convention", "Membership", "UPOV Bodies", "Impact Study", "Legal Resources", "Key Issues", "Contact us", "Links", "Training", and "Job Opportunities". The main content area is titled "Mission Statement" and contains the text: "To provide and promote an effective system of plant variety protection, with the aim of encouraging the development of new varieties of plants, for the benefit of society." The browser's taskbar at the bottom shows the "Iniciar" button, several open folders and documents, and the system tray with the time 19:19.

http://www.niab.com/

The screenshot shows the NIAB website in a Windows Internet Explorer browser window. The address bar displays 'http://www.niab.com/'. The page features a header with the 'NIAB TAG' logo and a navigation menu. The main content area includes a 'PLANT SCIENCE INTO PRACTICE' banner, a 'BECOME A MEMBER' button, and a 'SEARCH' field. The left sidebar contains a vertical menu with items: Home, About Us, Technical Services, Research, Membership, Training & Consultancy, News & Events, Shop, TAG Consulting, Innovation Farm, and Membership Login. The main text area contains two paragraphs: 'The need for innovation in plant breeding and agronomy has never been greater...' and 'NIAB spans the crop development pipeline...'. A 'NEWS AND EVENTS' section lists three items: 'Mr Giles Tedstone sadly passed away on 5 November 2010', 'Sustainable solutions for food security', and 'Crown rust alert for grass leys'. Below this are two featured articles: 'Artemisia Breeding' and 'Innovation Farm'. The footer includes links for Sitemap, Copyright, Privacy, and Accessibility. The browser's taskbar at the bottom shows the 'Iniciar' button, several open applications, and the system clock at 19:20.

NIAB - National Institute of Agricultural Botany - Windows Internet Explorer

http://www.niab.com/

NIAB - National Institute of Agricultural Botany

AVG Search Page Status News

NIAB TAG

PLANT SCIENCE INTO PRACTICE

[BECOME A MEMBER](#)

- Home
- About Us >
- Technical Services >
- Research >
- Membership >
- Training & Consultancy >
- News & Events >
- Shop
- TAG Consulting
- Innovation Farm
- Membership Login

The need for innovation in plant breeding and agronomy has never been greater. With a growing global population agricultural science and technology has a vital role to play in boosting productivity, conserving resources and coping with climate change. A unique national resource, NIAB is well placed to contribute solutions to these challenges.

NIAB spans the crop development pipeline, combining within a single resource the specialist knowledge, skills and facilities required to support the improvement of crop varieties, to evaluate their performance and products derived from them, and to ensure these advances are transferred into on-farm practice through efficient agronomy.

As NIAB TAG we conduct field crops research and provide impartial variety and crop husbandry information. The NIAB TAG knowledge base is widely utilised by the agricultural community and through membership subscriptions influences more of the UK's arable area than any other independent organisation.

[Sitemap](#) | [Copyright](#) | [Privacy](#) | [Accessibility](#) © NIAB

NEWS AND EVENTS

- [Mr Giles Tedstone sadly passed away on 5 November 2010](#)
- [Sustainable solutions for food security](#)
- [Crown rust alert for grass leys](#)

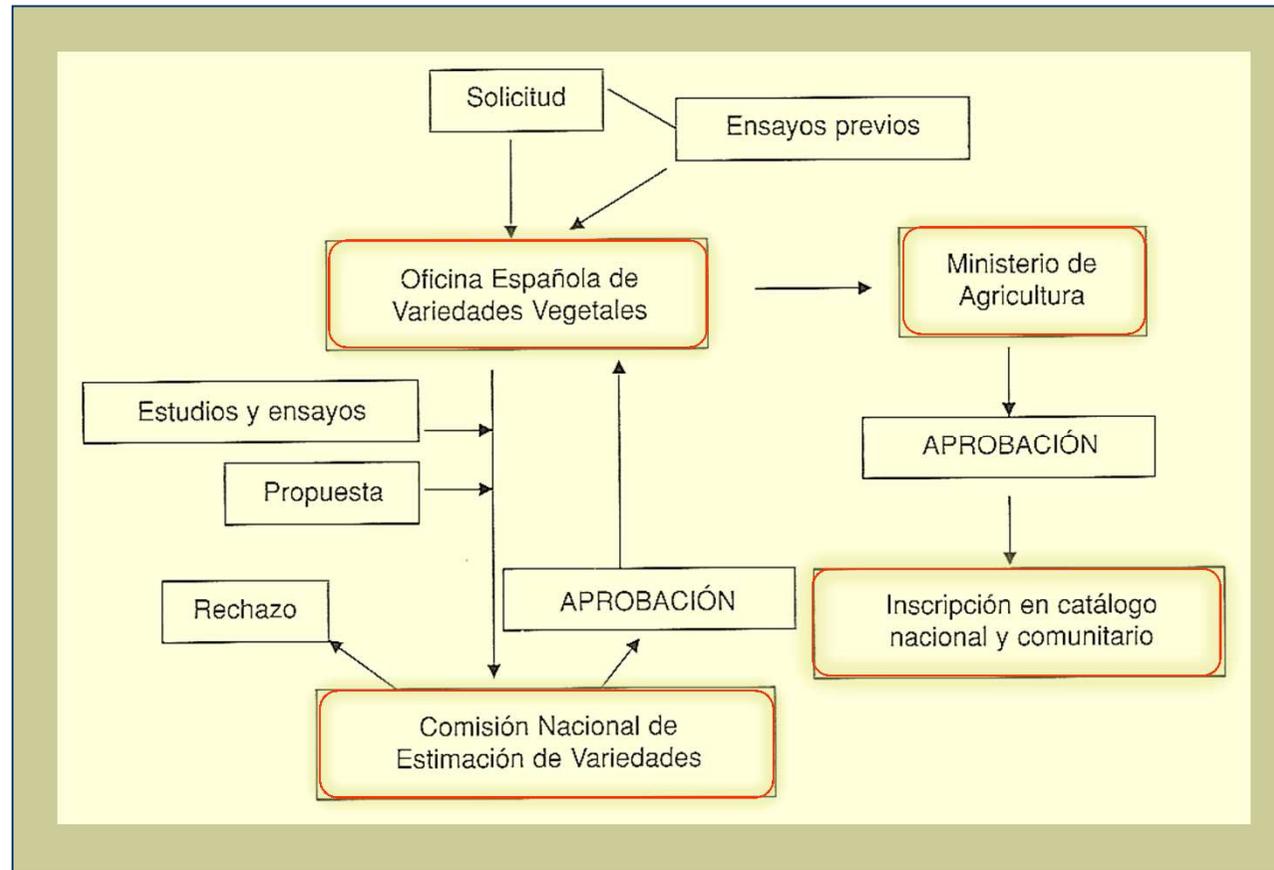
Artemisia Breeding

Innovation Farm

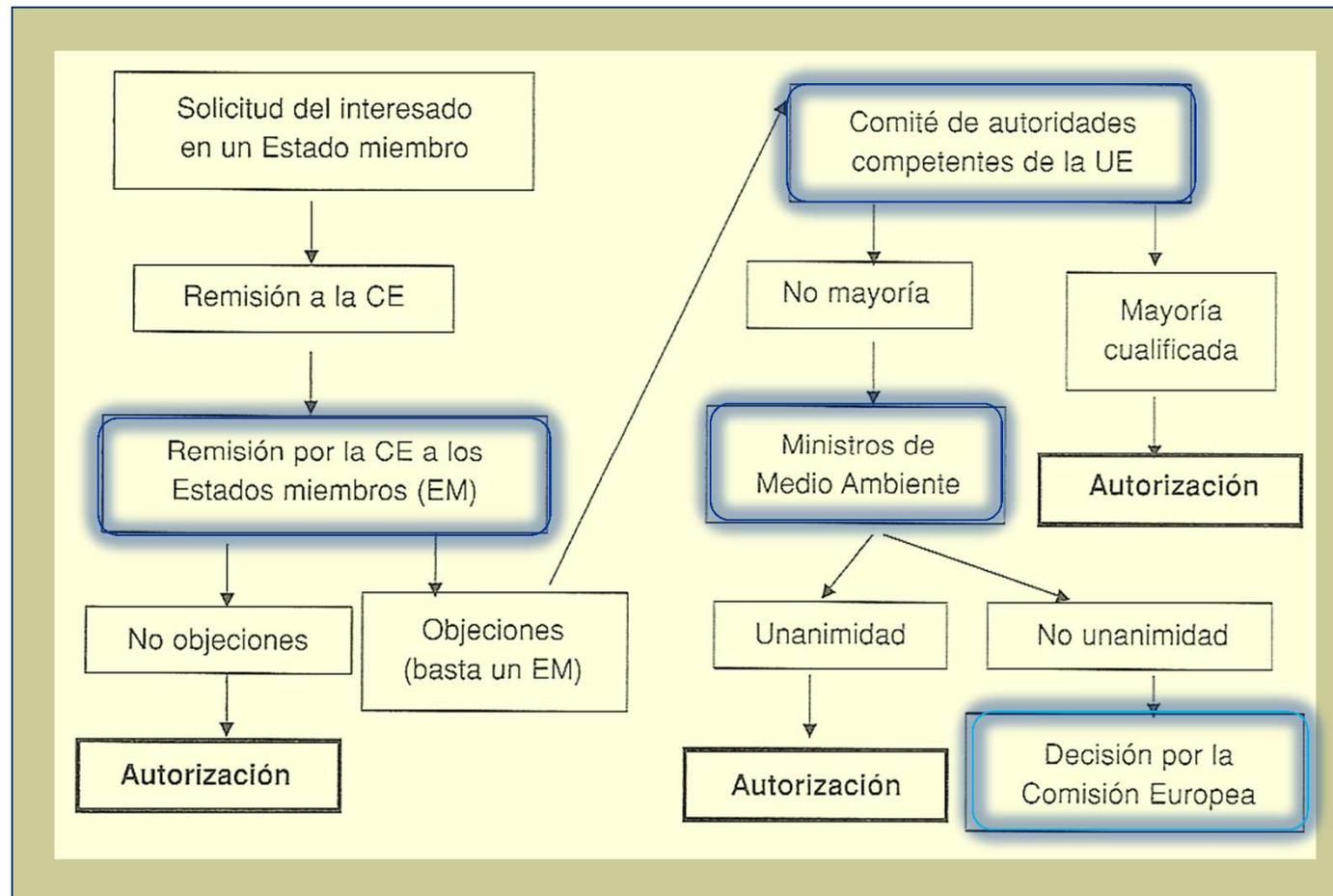
(4 items restantes) A receber a imagem http://www.niab.com/design-images/niab-logo.jpg...

Internet 100%

Iniciar Os meus documentos AULAS - GQMP-Gen... AULA-8 - Homologaçã... NIAB - National Instit... PT 19:20



Processo de inscrição no Registo de Variedades Comerciais em Espanha.



Procedimentos na EU para aprovação de um novo produto.

DEFINIÇÕES

Dec. Lei n.º 268/2000

◆ Variedade:

conjunto das plantas cultivadas que se distingue por determinados caracteres de natureza morfológica, fisiológica, citológica, química ou outros, os quais se conservam após a sua multiplicação.

◆ Variedade Geneticamente Modificada:

Variedade cuja informação genética tenha sido alterada de uma forma que não ocorre naturalmente por meio de recombinação natural, tal como se encontra disposto nos *nº 2 e 3 do art.2º do Dec.Lei nº 126/93 de 20/Abril...*

Variedade de Conservação:

variedade local e outra variedade naturalmente adaptada às condições locais e regionais e ameaçada de erosão genética.



Europa



<http://europa.eu.int/eur-lex>

Advertência jurídica importante

[/ BG / ES / CS / DA / DE / ET / EL / EN / FR / GA / IT / LV / LT / HU / MT / NL / PL / PT / RO / SK / SI / FI / SV /](#)

[/ Mapa do sítio | LexAlert | FAQ | Ajuda | Contacto | Ligações/](#)

[EUROPA](#) > [EUR-Lex](#)

- ◆ **Pesquisa simples**
- ◆ **Pesquisa12 - Título: **Catálogo Comum de Variedades****
- ◆ **- 116 Resultado(s) Afinar**
- ◆ **Nova pesquisa**
- ◆ **Historial**
- ◆ **Resultados da pesquisa**
- ◆ **Dados complementares : Datas Línguas e formatos disponíveis Classificações**
- ◆ **Visualizar resultados : Página 1 de 12 - \geq \gg**
- ◆ **IOC_2007_099_A_0001_01**
Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas — Terceiro suplemento à 25.ª edição integral
- ◆ **LegendaLista das espécies hortícolas**
- ◆ **Nota bibliográfica**

Catálogo Nacional de Variedades

- ◆ Criado por decreto-lei nº 265/81 de 14/Set.
- ◆ A elaboração do Catálogo Nacional de Variedades (CNV) tem por base o estabelecido no decreto-lei n.º 268/2000, de 24 de Outubro, o qual transpõe para o ordenamento jurídico nacional as Directivas do Conselho:
 - 2002/53/CE, referente ao Catálogo Comum de Variedades de Espécies Agrícolas e
 - 2002/55/CE, referente à Comercialização de Sementes de Espécies Hortícolas.
- ◆ A legislação que regulamenta o CNV é a seguinte:
 - Decreto-lei n.º 268/2000, de 24 de Outubro;
 - Decreto-lei n.º 168/2002, de 23 de Julho;
 - Portaria n.º481/92, de 9 de Junho;
 - Portaria n.º288/2002, de 18 de Março, e o
 - Regulamento (CE) n.º 930/2000 da Comissão, de 4 de Maio

CNV

- ◆ As variedades inscritas no CNV são submetidas a, pelo menos, dois anos de ensaios de campo e de laboratório,
- ◆ os quais têm como objectivo avaliar o seu **valor Agronómico (VA)**, o **valor de Utilização (VU)** e a **Distinção, Homogeneidade e Estabilidade (DHE)**.
- ◆ As variedades de espécies hortícolas são apenas submetidas a ensaios de DHE.

Esquema de funcionamento e critérios de avaliação de VARs. de cereais, oleaginosas e espécies forrageiras e pratenses

1. Processo de inscrição de novas variedades;
2. Ensaio de **Valor Agronómico** (VA) da Rede Nacional de Ensaio (RNE);
3. Ensaio de **Valor de Utilização** (VU);
4. Ensaio de **Distintividade, Homogeneidade e Estabilidade** (DHE);
5. Conselho Técnico da DGPC (Dez. e Jul.);
6. Publicação do CNV.

1º- Proponente

- ◆ **Pedido de Inscrição no CNV da nova Var.:**
 - Processo;
 - Ficha Técnica;
 - Quadro das características morfológicas;
 - Relatório dos Ensaio Preliminares;
 - Amostra (± 25 Kg - cereais autogâmicos)
 - Vars. Primavera (1-30/Jun)
 - Vars. Inverno (1-20/Dez)

Proponente - O obtentor ou o responsável pela manutenção ou outra entidade pública ou privada devidamente credenciada para o efeito.

Obtentor/Melhorador

Responsável pela Manutenção – pessoa singular ou colectiva, nacional ou estrangeira, responsável pela manutenção da variedade, a qual deve assegurar que a mesma permanece conforme com as suas características consideradas para efeitos da sua descrição oficial e cuja fórmula de hibridação, no caso de variedades híbridas, seja respeitada, podendo uma variedade ser mantida por mais de uma entidade.

Notas:

- ♦ *Os nomes dos proponentes e dos responsáveis pela manutenção são seguidos de um número de código;*
- ♦ *No final da publicação (CNV) estão indicados os endereços classificados por país e por ordem numérica dos códigos.*

2º- DGADR

- ◆ **Tratamento dos dados;**
- ◆ **Proposta ao Conselho Técnico:**
 - Aceitação das variedades a incluir na RNE;
 - Definir Protocolos de Ensaios;
 - Escolher Variedades Padrão;
 - Contactar Rede Nacional de Ensaios;
 - Distribuir Regulamentos técnicos de apreciação das variedades.

3º- Cons. Técnico da DGADR

- ◆ **Decisões sobre as propostas anteriores em Julho e Dezembro de cada ano:**
 - Locais de Ensaios (nº)
 - Vars. Padrão
- ◆ **Constituição:**
 - DGPC+INIA(EAN, ENMP, DR, DH)+Direcções Regionais+IQA+IAPO+EPAC+ANSEME+ANP OC,...

4º- DGADR

- ◆ Preparação e envio de amostras e protocolos às Direcções Regionais de Agricultura que pertencem à RNE;
- ◆ **Realização de Ensaios de DHE**
 - ***Distinta***: se distinguir nitidamente de qualquer outra variedade cuja existência seja notoriamente conhecida na data da apresentação do pedido
 - ***Homogénea***: se for suficientemente homogénea na expressão das suas características
 - ***Estável***: se permanecer inalterada na sequência de multiplicações sucessivas



5º- Dir. Reg. de Agricultura

Rede Nacional de Ensaios:

- Implantação dos ensaios;
- Observações e colheitas sob orientação e controlo da DGPC

LOCAIS DE ENSAIO

1. Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN)

Braga: Quinta do Merelim; Mirandela: Quinta do Valongo; Vidago: Posto Experimental de Vidago

2. Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC)

Coimbra: Camalhão; Viseu: Estação Agrária de Viseu; Aveiro: Oliveirinha; Covilhã: Herdade dos Lamaçais; Idanha: Herdade da Ribeira de Freixo

3. Direcção Regional de Agricultura de Lisboa e Vale do Tejo (DRALVT)

Chamusca: Pinheiro Grande

4. Direcção Regional de Agricultura do Alentejo (DRAAL)

Vila Nova de S. Bento: Herdade da Abóbada

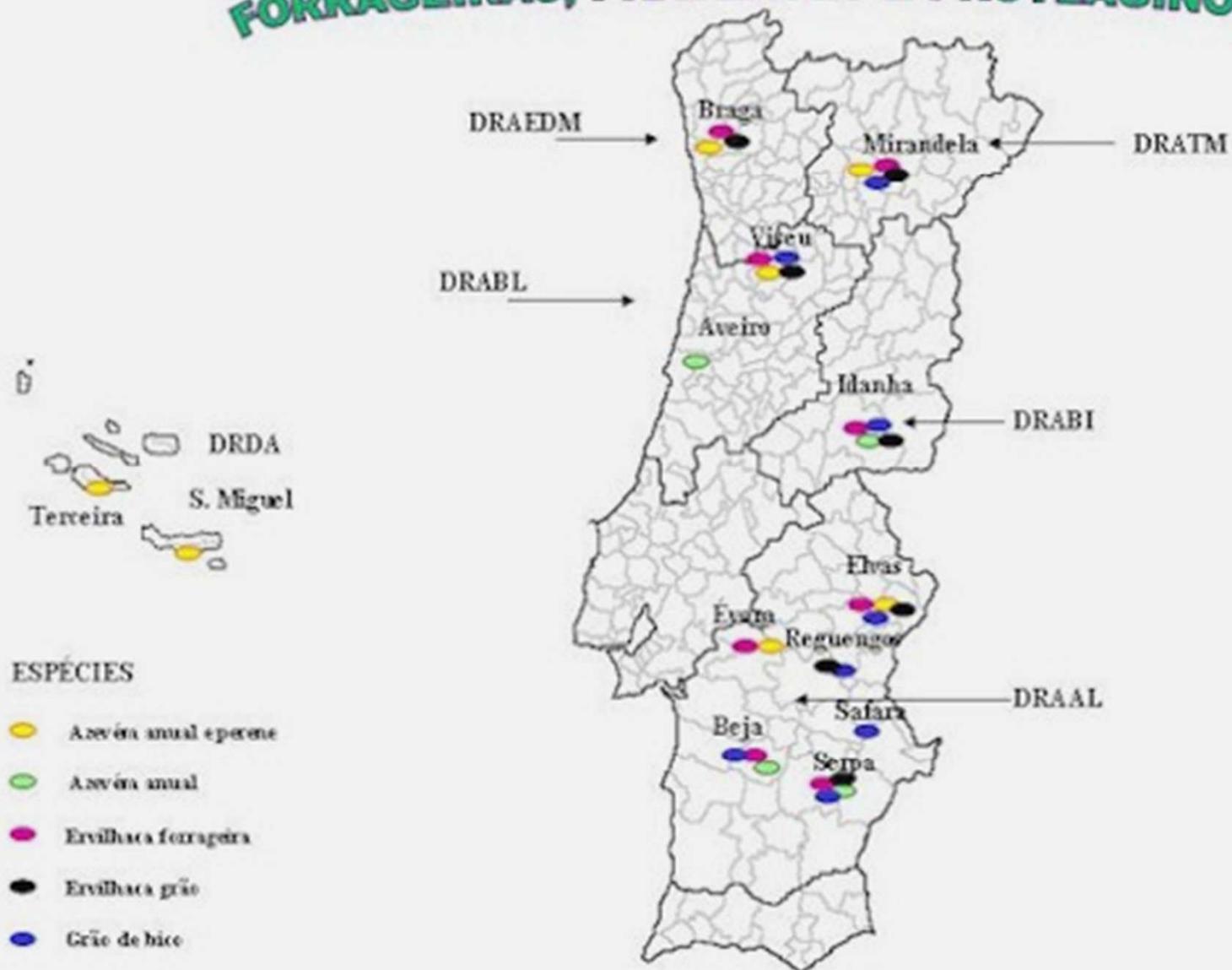
5. Direcção Regional de Agricultura da Madeira (DRAM) Santana

6. Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário dos Açores (DRDA) S. Miguel: Quinta de S. Gonçalo e Pico do Funcho; Terceira; Pico

7. Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)

Marinhais: Núcleo de Ensaios e Controlo do Escaroupim; Lourinhã

REDE NACIONAL DE ENSAIOS DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS, PRATENSES E PROTEAGINOSAS



6º- DGADR

- ◆ **Recolha dos dados da RNE;**
- ◆ **Interpretação estatística;**
- ◆ **Elaboração dos relatórios dos ensaios de VAU e DHE**

↓ ↑

Laboratórios de Estado

- ◆ **Análise do valor de utilização das amostras da RNE**



7º- Cons. Técnico da DGADR

- ♦ **Apreciação dos relatórios da DGPC e decisão sobre a admissão das variedades ao CNV, sendo por base o regulamento técnico**

8º- DGADR

♦ Publicação das novas variedades no CNV

Nome da Variedade

O nome indicado refere aquele que no momento da inscrição da variedade no CNV foi aprovado, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 930/2000, da Comissão. A denominação da variedade pode ser aprovada sob a forma de código ou de fantasia.

CNV (CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES)

Resumo:

O Catálogo Nacional de Variedades inclui as variedades de diversas espécies agrícolas e hortícolas, que após terem sido submetidas a ensaios demonstraram o seu interesse para o País.

Para aquisição da publicação, solicita-se a indicação dos exemplares pretendidos, o envio de cheque ou vale do correio para o seu pagamento, emitido à ordem de Direcção-Geral de Protecção das Culturas, e a indicação do número de contribuinte.

Os pedidos deve ser efectuados para:

Direcção-Geral de Protecção das Culturas

Divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas

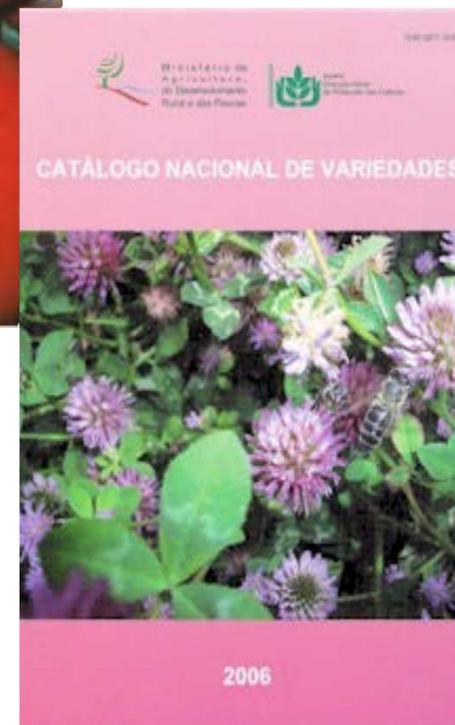
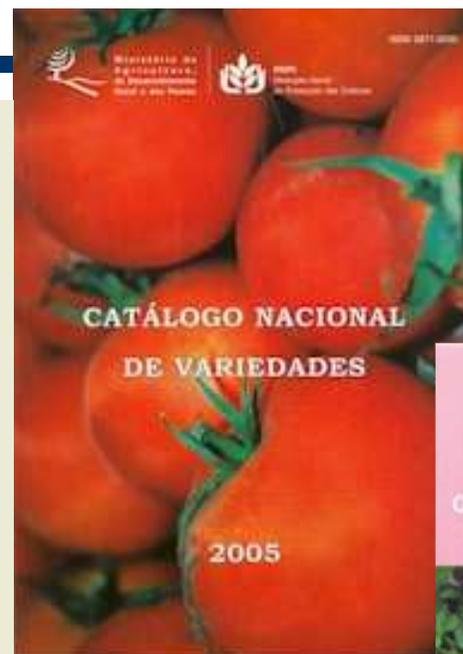
Tapada da Ajuda

1349-018 LISBOA

Tel. 213613283 - 213613288

Fax: 213613277

E-mail: dsgaat_ddirp@dgpc.min-agricultura.pt



CNV - 2010



Catálogo Nacional de Variedades [periódico em CD-ROM] / coord. Paula Cruz de Carvalho. Lisboa, DGADR 2010, 61p. ISSN: 0871-0295. 2,38€ + IVA à taxa de 6%.

Certificação

Objectivo:

- obter semente de qualidade, oficialmente controlada, das variedades admitidas ao esquema, destinadas à comercialização e resultante da multiplicação por um número limitado de gerações da semente proveniente da manutenção da variedade.

Tipos de Semente Certificadas

- ♦ **Semente do Melhorador (Sem. Genética)**
 - Semente ou material de propagação produzido sob controle directo do fitomelhorador responsável
- ♦ **Semente Pré-Base (Sem. Básica)**
 - Semente designada por uma estação experimental de Agricultura, cuja produção foi rigorosamente aprovada ou supervisionada pelos serviços oficiais. É a fonte de todos os outros tipos de semente certificada.
- ♦ **Semente Base (Sem. Registada)**
 - É a descendência da semente básica. A sua produção e manuseamento tem de ser aprovada e certificada pela Agência Certificadora e a sua qualidade tem de ser adequada para a produção de semente certificada.
- ♦ **Semente Certificada de 1ª Geração (Sem. Certificada)**
 - Descendência da sem. básica ou registada. É a semente produzida em grande escala pelos produtores de sem. certificada e destina-se a venda aos agricultores em geral. Tem que ser produzida e tratada de modo a corresponder aos padrões estabelecidos pela Agência Certificadora.
- ♦ **Semente Certificada de 2ª Geração.**

NOTA: A Agência Certificadora Portuguesa é também a DGADR

'Vars' admitidas à certificação

Categorias de Sementes

		Pré-Base	Base	1ª Geração	2ª Geração
CNV		X	X	X	X
LNV (LVC)		X	X	X	X
2º Ano	Em Ensaio para o CNV	X	X	X	X
1º Ano		X	X	X	
CNV - país de origem (semente para exportar exclusivamente)				X	X

CNV – Catálogo Nacional de Variedades; **LNV** – Lista Nacional de Variedades; **LVC** – Lista de Variedades em Certificação

Etiquetas oficiais



Dependem da categoria da semente:

- ◆ Branca c/ faixa diagonal cor **violeta**, p/ semente Pré-base;
- ◆ Branca para semente Base;
- ◆ **Azul**, para semente Certificada de 1.^a geração;
- ◆ **Vermelha**, p/ semente Certificada de 2.^a geração *e seguintes*.

-
- **Castanha**, para *semente Comercial*;
 - **Amarelo-torrado**, para *semente Standard*;
 - **Verde**, para *mistura de sementes*
Azul com uma linha diagonal **verde** para **associações varietais**;
 - **Cinzenta**, para *semente não certificada* definitivamente
 - **Laranja**, para vars. *em fase de inscrição num catálogo de um Estado membro*



Informações nas etiquetas de semente Pré-base, Base e Certificadas da etiqueta CE são:

- (1) Organismo responsável pela certificação e país, ou as suas iniciais**
- (2) Categoria de semente: indicando a geração quando for caso disso**
- (3) A menção “Regras e normas CE”:**
- (4) Espécie: indicada pelo menos pela designação botânica que pode ser dada em forma abreviada e sem referência ao nome dos classificadores, em caracteres latinos**
- (5) Variedade: indicada em caracteres latinos**
- (6) O número do lote: número de referência do lote que permite assegurar a traçabilidade do lote**
- (7) País de produção**
- (8) Data de amostragem: mês e ano da última colheita de amostras**
- (9) Peso líquido ou bruto, número de glomérulos ou de sementes.**

NORMAS RELATIVAS A:

- Variedades
- Categoria de semente certificada semeada
- Área do campo de multiplicação

CONTROLO ATRAVÉS DE:

Boletim de inscrição de multiplicação

- Campo de multiplicação:

- Área efectiva
- Isolamento
- Pureza varietal
- Pureza específica
- Estado sanitário

Inspecção de campo

- Lote de semente produzida:

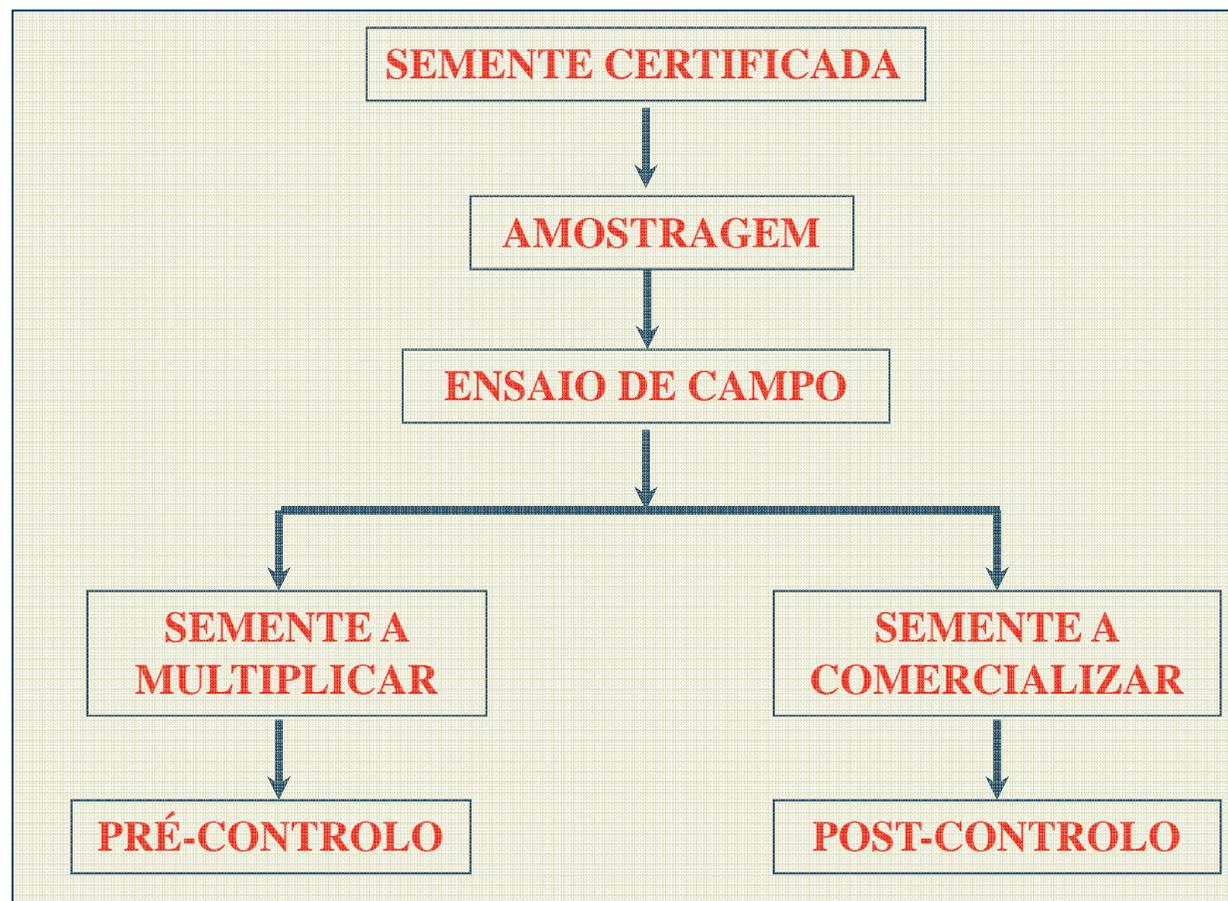
- Pureza
- Pureza específica
- Pureza varietal
- Faculdade germinativa
- Estado sanitário
- Humidade

Ensaios e análises laboratoriais

- Acondicionamento
- Selagem
- Etiquetagem

Colheita de amostras

Controlo à acção de certificação



Materiais de multiplicação: actividades e agentes envolvidos

➤ MELHORAMENTO

- **Org. de melhoramento**
(nac. e estrangeiros)

Catálogo Nacional de Variedades - DGADR

➤ PRODUÇÃO DE MATERIAL DE MULTIPLICAÇÃO

- **Obentores e Produtores**
(púb. e privados)

Certificação - DGADR

➤ COMÉRCIO

- **Comerciantes** (púb.,
privados e cooperativos)

Fiscalização da Act. Económica – Min. das Finanças

➤ UTILIZAÇÃO

- **Agricultores**

‘VAR’ Variedades

Ex: Esq. Produção Sem. Certificada

(Quantidades expressas em toneladas)

Situação da Variedade	CAMPANHA AGRÍCOLA	Ano de Comercialização	MELHORADOR (M)			PRÉ - BASE (PB)			BASE (B)			1ª GERAÇÃO			2ª GERAÇÃO - SEMENTE COMERCIAL			
			Semente sem. Manutenção	Produz	Reserva	Semente sem. M	Produz	Reserva	Semente S/PB	Produz	Reserva	Semente S/B	Produz	Reserva	Semente S/1ª G	Produz	Reserva	Semente comercial a vender (Previsão)
ENSAIO PREL.	84/85	- 3	0,01	0,1	0,05 (100%)													
ENSAIOS CNV	85/86	- 2				0,05	0,5	0,25 (100%)										
	86/87	1	0,11	1,1	0,53 (100%)				0,25	2,5	0,8 (50%)							
CNV	87/88	0				0,53	5,3	2,3 (75%)				1,7	17	4 (30%)				
COMERCIALIZAÇÃO	88/89	1º	0,26	2,55	0,85 (50%)				3	30	10 (50%)				13	130	30 (30%)	100
	89/90	2º				1,7	16,5	5,5 (50%)				20	19	45 (30%)				
	90/91	3º							11	108	25 (30%)				150	1500	300 (25%)	1200
	91/92	4º										83	828	138 (20%)				
	92/93	5º													690	6900	900 (15%)	6000